



# ... BRASÍLIA

III ENCONTRO DE  
MENINOS E MENINAS  
DE RUA

CONGRESSO NACIONAL -  
AI VAMOS NÓS!

UM 93 MELHOR

"O ESTATUTO TÁI... SÓ FALTA CUMPRIRII!" Este é o tema do III Encontro Nacional de Meninos e Meninas de Rua que acontecerá em novembro nos dias 18, 19, 20 e 21, em Brasília. O objetivo geral desse III Encontro é reivindicar das autoridades e da sociedade de modo geral, que o Estatuto da Criança e do Adolescente seja cumprido, que os meninos(as) tenham seus direitos garantidos e que a cidadania seja construída no nosso país.

## NEM TODO MUNDO PODE IR!

As crianças que vão ficar em São Luís têm que entender que o processo democrático é assim: o coletivo decide por aquelas crianças que tem liderança. Só vão participar as crianças que tiverem mais liderança para poderem representar o grupo em Brasília e estes meninos(as) quando chegarem vão repassar tudo que aconteceu durante o Encontro.

Zezé diz ainda que é preciso dar continuidade na animação e organização dos meninos(as), reivindicando que as Instituições governamentais cumpram seu papel, que aconteça verdadeiramente o reordenamento das instituições. Não andar só para mudar de nome, é preciso que realmente elas se reordenem. E preciso que nós da sociedade civil fiquemos mais próximos uns dos outros, meninos, meninas, adolescentes, adultos, educadores pra que possamos ter força para reivindicar nossos direitos, pois nós sabemos que a violência estrutural aumenta como está aumentando. Aumenta as violências dia-a-dia nas ruas contra crianças e adolescentes.

### EXPECI EDITTE

"Grito de Liberdade" é uma publicação do MNMMR-MA  
Equipe: Diana, Gilvan, Glausthon, Jean, Milka, Márcio, Ricardo.

Colaboradores: Alda Fernandes, Maria do Socorro

Lá em Brasília queremos visitar o Congresso Nacional convocar a imprensa para falar o que está acontecendo no Brasil e mostrar, também para o mundo, que o nosso país é viável e que os meninos e meninas estão se organizando e futuramente esses meninos(as) vão ser trabalhadores conscientes, sabendo votar, vão saber lutar por seus direitos, não sendo pelegos.

O momento político que hora passamos é de alerta. O povo brasileiro já está cansado de tanta impunidade, somos lesados todos os dias nos nossos direitos de cidadãos que pagamos impostos e que temos que viver conferindo os trocados pra ver se dá pra chegar até o final do mês, o que não é fácil.

Os meninos(as) daqui estão com muita garra, muita animação. O que é preciso agora é dar continuidade a essa animação e às discursões. "Precisamos, também, lutar para conseguirmos o nosso ônibus, pois é muito melhor irmos num ônibus só com a delegação do Maranhão. Iremos lutar pelas coisas práticas, a animação da meninada", diz Zezé Bacelar, Conselheira do Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua - MNMMR.

Quando chegarmos em Brasília, o primeiro momento é de credenciamento. As crianças chegando lá pegarão logo seus crachás e vão se apresentando enquanto delegação. Durante a noite haverá apresentação cultural de todos os grupos, mostrando o que há de mais bonito na cultura dos seus Estados.

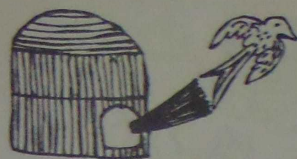
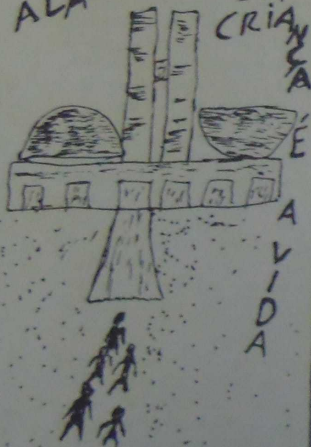
É ALUTA

Que o ano de 93 seja mais dinâmico, mais alegre e que dinamize mais o Grupo de Comunicação, o programa de Rádio "Me Escute e Me Ame", o jornal e que a gente faça mais encontros de meninos, educadores e principalmente as meninas que são mais sofridas nesse processo, conclui a nossa Conselheira.

Com muito axé, muita força de vontade e coragem vamos todos ao III Encontro. Até lá rapaziada de todo Brasil.



ALAGRIMA DA CRIANÇA



# GRITO DE LIBERDADE

MOVIMENTO NACIONAL DE MENINOS E MENINAS DE RUA  
S. LUÍS. MA OUT. NOV/ 92

## EDITORIAL

Aqui está o 2º número do Jornal. Apesar das dificuldades estamos de volta com assuntos novos, para os nossos leitores ficarem bem informados sobre o que acontece às nossas crianças e adolescentes na nossa capital, no nosso estado, no nosso país.

Aqui vai mais um "Grito de Liberdade".



### CUSTO DE VIDA

O custo de vida está alto no Brasil inteiro. São muitas pessoas passando necessidade e até fome. Todos os brasileiros, com exceção de uma minoria, estão passando por dificuldades financeiras.

Está na frente de todos nós o que o país está passando: é corrupção em alto nível, desemprego, fome, baixos salários, etc., todos temos que lutar por nossos objetivos, nossas causas, por nossas vidas. Alguma coisa tem que melhorar e já começamos a ter bons resultados: o presidente Fernando Collor teve a resposta certa a tanto desmando.

Temos também que lutar pelo menino(a) de rua e da classe oprimida. "O ESTATUTO TÁI... SÓ FALTA CUMPRIRII!"

POIS É, O ESTATUTO ESTÁ AI  
Letra: Aury Lessa  
Música: Evandro Batista

Se desde já durmo nas ruas  
Não é verdade que eu o faço por não sentir medo  
Se no trabalho me exploram como um adulto  
Não é verdade que eu não ache isso insulto  
Se sou menina o meu corpo em mulher é transformado  
Não é prazer, é uma tortura, é morte silenciada

Pois é, o Estatuto está ai  
Preciso saber porque não se cumpriu  
É necessário que estejamos muito mais juntos  
Para lutar, pra defender, pra exigir  
Que esse Estatuto saia do papel  
E que nossa lei não vá pra o beleléu  
São nossos direitos, nós temos que garantir

Já somos muitos e não sei o meu nome  
Se marginal, se abandonado, não será fome?  
Sou agredido e o réu sempre sou eu  
Violentado e o violento sou eu  
Mas vou lutando com muita esperança  
De conquistar meus direitos de criança







QUERO MANDAR UM AXÉ PARA O PESSOAL DA CASA DE JOÃO E MARIA PELA FORÇA E QUE ESTÃO DANDO PARA AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES, QUE DAQUI PRA FRENTE A GENTE CONSIGA CIDADÃOS. RICARDO QUE TAMBÉM SOMOS CIDADÃOS. RICARDO

QUEREMOS AGRADECER A TODOS QUE CONTRIBUÍRAM COM A GENTE DO GRUPO DE COMUNICÇÃO O GRITO DE LIBERDADE. MILKA

GILVAN  
SOCORBO  
RICARDO  
JEAN

QUERO AGRADECER A TODOS VOCÊS QUE VÃO LER O NOSSO JORNAL O GRITO DE LIBERDADE. VOCÊ PODE SE CORRESPONDER COM A GENTE DO GRUPO DE COMUNICAÇÃO. UM ALÓZINHO PARA TODOS QUE VÃO PARTICIPAR DO III ENCONTRO NACIONAL DE MENINOS E MENINAS DE RUA. SELMA

CULTURA - SINAL DE UNIDADE

A idéia do boizinho da Casa de João e Maria surgiu do resultado do sonho de um dos fundadores da Casa, Alcécio Domingo Rêgo (poeta que faleceu em 1990). A idéia foi amadurecendo e hoje o boi é uma realidade, tendo como coordenadores mais diretos dona Raquel e Kleber.

Há três anos consecutivos o boizinho se apresenta cada vez melhor, as toadas são feitas pelos próprios meninos e meninas assim como o nome "Estrela da Rua" foi escolhido por eles também.

As toadas são tão bonitas que os instrutores acham que os meninos(as) são uns verdadeiros artistas e que devem, também, serem incluídos no meio artístico maranhense.

Através da música e da dança os meninos(as) mostram na rua e pra sociedade como um todo, sua força, colocando pra fora suas potencialidades, inteligência e capacidade.

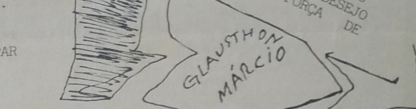
O bumba-boi da Casa de João e Maria é um instrumento pedagógico que visa conscientizar a sociedade a respeito dos reais valores culturais que fazem parte da vida do menino e da menina de rua.



OLÁ! PESSOAL VOCÊS QUE VÃO DE SÃO LUÍS PARA O III ENCONTRO NACIONAL DE MENINOS E MENINAS DE RUA QUE LEVE MUITAS COISAS BOAS E NOVIDADES PARA OS OUTROS AMIGOS QUE TÃO NNESSA MESMA CAMINHADA. JEAN



QUERO AGRADECER A TODOS VOCÊS MENINOS E MENINAS DE RUA E DESEJO QUE VOCÊS TENHAM MUITA FORÇA DE VONTADE. GLAUSTHON



O "Estrela da Rua" é um boi que tem características próprias no contexto cultural de nossa cidade, visto que ele é para nossos meninos e meninas um sinal de unidade. É em volta dele que vemos o quanto somos fortes na luta contra o "imperialismo cultural" implantado no nosso país. O boi existe nos três sotaques: zabumba, ilha e Pindaré.

Este instrumento pedagógico denominado identidade cultural, do ponto de vista educativo, diz melhor quem fomos e quem somos, pois a liberdade de um povo consiste na sua verdadeira manifestação.

DANÇA-AFRO

A dança surgiu como uma necessidade de organizar os meninos e meninas de rua e de resgatar toda uma história. As danças mostradas pela garotada da Casa de João e Maria são todas de origem negra, atentando assim para o resgate de sua identidade cultural, enquanto negro.

As danças apresentadas são: dança do Divino, coco, cacuriá, mina e tambor de crioula.

ACONTECEU NA GLÓRIA



I ENCONTRO MUNICIPAL DE MENINOS E MENINAS

A organização como solução inicial para os problemas dos meninos e meninas de rua. Isso ficou bem claro no 1º Encontro Municipal, que aconteceu no dia 16 de setembro, próximo passado, na área de vivência da Igreja da Glória, durante todo o dia.

Durante o Encontro foram eleitos os cinco maiores problemas enfrentados pelos meninos(as) e adolescentes como a violência, fome, saúde, moradia e educação. Problemas esses que ajudam a manter a triste realidade das crianças e jovens em nosso Estado, assim como no Brasil inteiro.

Mas nem tudo é tristeza e problemas. Graças a algumas pessoas que estão na luta, a situação melhorou um pouco, pois hoje podemos contar com o Centro de Defesa "Marcos Passerini", A Casa de João e Maria, O Fórum em Defesa da Criança e do Adolescente, projetos de base como o do Sacavém e da Vila Passos e principalmente o "Estatuto da Criança e do Adolescente" - de todos os ganhos, com certeza, esse é o mais expressivo.

Falta, porém, melhorar muita coisa. Infelizmente a falta de respeito ainda existe, isso contribui muito para aumentar os problemas das crianças e dos adolescentes em nosso país.

Encontros como o 1º Encontro Municipal de Meninos e Meninas deveriam acontecer sempre, pois essa é uma maneira de nos unirmos mais e mostrar que somos capazes de manter o respeito e a dignidade como cidadãos brasileiros.

O Encontro Municipal é a porta de entrada para o encontro maior que acontecerá em Brasília nos dias 18, 19, 20 e 21 de novembro, que tem como tema "O ESTATUTO TÁI... SO FALTA CUMPRIR".



UM DIA NA GLÓRIA

O dia 16, foi um dia muito movimentado, não faltou alegria e disposição. Foi feita uma análise da realidade das crianças e adolescentes no Brasil e no Maranhão; foi discutido a organização como forma de garantir os direitos da meninada e como não poderia deixar de ser: o III Encontro Nacional não ficou de fora.

A alegria e animação ficou por conta das oficinas de capoeira, dança e percussão, pintura e colagem e também da caixa de correspondência, uma forma democrática de mandar um recado especial e cheio de axé.

Não faltou momento importante, mas a leitura da carta do presidente nacional do Movimento, Mário Volp foi como uma injeção de ânimo para continuarmos firme na luta e na certeza de um Brasil melhor.

Vamos firme nessa rapaziada.